

ANEXO I MODELO DE RESUMO SIMPLES

IMPORTÂNCIA DA PROFILAXIA DO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Autor: Rayrla de Sousa Mendes¹

¹Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

E-mail: rayrlasousa7003@gmail.com

Coautor: Maria Ivone do Nascimento Rodrigues²

² Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE

E-mail: ivonerodrigues8906@gmail.com

Coautor: Adhan Fernandes Mota³

³Acadêmico do 3º período do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) – Sobral/CE.

E-mail: adhanfmota@gmail.com

Orientadora- Fabricy Fernandes Mota⁴

⁴Mestranda em Saúde e Gestão do Trabalho pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – Tianguá/CE.

E-mail: fabricyfmeta@gmail.com

Descritores: Respiratory Syncytial Virus, Palivizumab, prematurity

Área Temática: Temas Livres

Introdução: O vírus sincicial respiratório (VSR) é o principal agente de infecções agudas do trato respiratório, como a bronquiolite, podendo evoluir para quadros graves, com necessidade de internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Dentre o grupo com maior vulnerabilidade as infecções pelo VSR estão os bebês prematuros, em decorrência do sistema imunológico imaturo e do nível reduzido de anticorpos maternos. Com isso, foi introduzida no Brasil a imunização com o palivizumabe, impactando na redução nas taxas e no tempo de internação hospitalar por infecção pelo VSR. Diante disso, torna-se importante avaliar a importância da profilaxia do vírus sincicial respiratório em recém-nascidos prematuros e seus impactos na saúde neonatal. **Objetivo:** Avaliar a importância da profilaxia do vírus sincicial respiratório em recém-nascidos prematuros e seus impactos na saúde neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases SciELO e PubMed, com os seguintes cruzamentos DeCS/MeSH: ('Respiratory Syncytial Virus' AND 'prematurity') ('Palivizumab' AND 'preterm infants') ('RSV' AND 'prophylaxis' AND 'infants'). Critérios de inclusão: artigos originais, revisões sistemáticas e estudos qualitativos publicados entre 2016 e 2025, nos idiomas português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra, que abordassem a importância da profilaxia do vírus sincicial respiratório em recém-nascidos prematuros. Excluíram-se artigos duplicados e que não envolvam recém-nascidos prematuros, além de estudos que não tratavam da profilaxia. Após triagem, foram analisados 6 artigos.

Resultados: A análise dos estudos revelou que infecções respiratórias causadas pelo VSR atingem cerca de 60% dos recém-nascidos prematuros, destacando o tabagismo e a baixa idade gestacional como fatores de risco. No entanto, a taxa de internação por doença respiratória no Brasil em crianças que receberam palivizumabe foi de 9,1% e a taxa de internação por VSR foi de 0,7%. Esses dados reforçam a redução nas taxas de internações e a eficácia do palivizumabe na prevenção da infecção por vírus sincicial respiratório no território brasileiro. Ademais, ações realizadas na atenção básica pela equipe de enfermagem, como a visita domiciliar na primeira semana de vida do RN, ações de vigilância e de promoção a saúde por meio do incentivo a vacinação em bebês prematuros, além da identificação de crianças de risco e a realização de busca ativa de faltosos nos atendimentos de rotina, garantem a integralidade do cuidado desse grupo e reduzem os casos de infecções respiratórias em recém-nascidos pré-termo. **Conclusão:** Diante dos achados conclui-se que a profilaxia do Vírus Sincicial Respiratório é uma estratégia essencial na prevenção de infecções respiratórias graves, reduzindo significativamente hospitalizações e a necessidade de internação em unidades de terapia intensiva, cabendo aos profissionais de enfermagem a vigilância constante e o cuidado qualificado na atenção primária, contribuindo para a melhoria dos desfechos clínicos nessa população.

Palavras-chave: Vírus Sincicial Respiratório, Prematuridade, Palivizumabe

Referências:

SIMÕES, E. A. F.; GROOTHUIS, J. R.; CARBONELL-ESTRANY, X.; RIEGER, C. H.; MITCHELL, I.; FREDRICK, L. M.; et al. Palivizumab prophylaxis, respiratory syncytial virus, and subsequent recurrent wheezing. *The Journal of Pediatrics*, v. 151, n. 1, p. 34-42.e1, 2007. DOI: 10.1016/j.jpeds.2007.02.032.

LIMA, M. J. B.; ARCHONDO, M. E. del Llano; SILVA, A. R. da. Imunoprofilaxia do vírus sincicial respiratório com palivizumabe em crianças em hospital da zona sul de São Paulo. *Revista OFIL·ILAPHAR*, Madrid, v. 30, n. 1, p. 33-36, mar. 2020. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1699-714X2020000100010

FERREIRA, A. L.; SANTOS, M. S.; SILVA, G. A.; et al. Importância da profilaxia do vírus sincicial respiratório em recém-nascidos prematuros. *Revista Paulista de Pediatria*, São Paulo, v. 39, e2019401, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/HWsdVfYpcmKf4Lj7rqjJqKv/>

SOUZA, M. H. N.; FERREIRA, M. A.; SILVA, A. C. O.; et al. Produção do conhecimento sobre aleitamento materno na Revista Brasileira de Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 73, n. 1, e20180399, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/PxgL5TXv9PqxBVwhsBrGPvr/>

SCHEPP, R. M.; KACZOROWSKA, J.; VAN GAGELDONK, P. G. M.; ROUERS, E. D. M.; SANDERS, E. A. M.; BRUIJNING-VERHAGEN, P. C. J.; BERBERS, G. A. M. Effect of palivizumab prophylaxis on respiratory syncytial virus infection in very preterm infants in the first year of life in the Netherlands. *Vaccines (Basel)*, v. 11, n. 12, p. 1807, 2023. DOI: 10.3390/vaccines11121807.

ANDRADE, P. H. S.; CARVALHO, W. B.; JOHNSTON, C.; et al. Effectiveness and safety of palivizumab for the prevention of serious lower respiratory tract infection caused by respiratory syncytial virus: a systematic review. *Einstein (São Paulo)*, v. 21, eRW7074, 2023. DOI: 10.31744/einstein_journal/2023RW7074.